

Um livro de economia para você ler em 2h - e ainda se divertir

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A publicação faz uma seleção das melhores charges da revista norte-americana The New Yorker e evidencia os principais problemas e assuntos das últimas 9 décadas. SÃO PAULO - As charges da revista norte-americana The New Yorker são conhecidas pelo humor ácido e sofisticado e por retratar com precisão situações diversas do cotidiano. A imponente Wall Street não escapou das alfinetadas e deboches dos chargistas da publicação e, agora, é possível acompanhar e comparar o que foi produzido ao longo das últimas nove décadas. Com 251 páginas de ilustrações, o livro "A graça do dinheiro", publicado pela Zahar, traz uma seleção das melhores peças sobre economia e mercados financeiros publicadas entre 1925 e 2009. A publicação é parte de uma série da Rio Bravo Investimentos editada pelo estrategista-chefe da gestora e ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco. Leitor do original em inglês, ele foi o responsável pela seleção das melhores charges e colaborou também com a tradução para o português do jargão financeiro nas legendas. "Eu nunca tinha visto uma obra com tanta pluralidade, com escopo temporal tão grande, o que dá uma perspectiva interessante", afirmou, em entrevista exclusiva ao InfoMoney. Para Franco, pela forma em que estão organizadas, as charges evidenciam os principais problemas e assuntos de cada período e acabam contando a história de Wall Street, da economia norte-americana e mundial. O ex-presidente do Banco Central observa que as últimas páginas do livro, que retratam o período pós-crise de 2008, têm um tom pessimista. "Talvez um alívio ao se encarar um momento difícil da economia seja olhar as dos anos 1930 [após o crash da Bolsa de Nova York], não perder o bom humor e ver que a vida segue", ponderou. Franco reconhece que a economia brasileira tem uma dinâmica diferente da dos Estados Unidos e que, em vez da crise de 2008, os temas que mais pesaram por aqui recentemente foram "a nova matriz econômica, o fracasso da Dilma [Rousseff], o impeachment e o atual período de transição". "O Brasil está em um momento de particular indefinição, muita coisa sendo passada a limpo. Seria divertido que o [Chico] Caruso ou outros grandes chargistas fizessem coletâneas parecidas sobre a realidade do País", sugeriu. Charge da década de 1930, quando o mercado financeiro foi abalado pelo crash da Bolsa de Nova York e o desemprego em Wall Street disparou, com a legenda: "Um alto posto em Wall Street"

